



## O que podemos aprender com Abis sobre o trabalho de membro missionário?

*"Assim, tendo sido convertida ao Senhor [...] quando viu que todos os servos de Lamônî haviam caído por terra e que também se achavam prostrados por terra sua ama, a rainha, e o rei e Amon, soube que era o poder de Deus; e acreditando que esta oportunidade, informando ao povo o que se passara entre eles, que, contemplando esta cena, seriam levados a acreditar no poder de Deus, ela correu, portanto, de casa em casa, comunicando o sucedido ao povo."*

*Alma 19:17*

### O conhecimento

Muitas vezes, quando pensamos em trabalho missionário no Livro de Mórmon, pensamos em missionários como Alma ou Amon. Essas eram pessoas que faziam trabalho missionário de tempo integral. No entanto, um dos missionários mais importantes do Livro de Mórmon era um "membro missionário" que aproveitou uma excelente oportunidade para compartilhar o evangelho com seu próximo. O nome dela era Abis.

Durante a missão de Amon aos lamanitas, ele teve a oportunidade de ensinar o rei Lamônî (Alma 18:39) e

sua rainha (Alma 19:8). Em um ponto durante seu processo de conversão, o rei, a rainha e o próprio Amon caíram como mortos (v. 14). Todos os servos do rei também caíram no chão, deixando apenas Abis, que já havia se convertido ao Senhor (v. 16).

Abis então fez uma suposição que não poderíamos fazer agora, mas que faria sentido na América pré-colombiana. "[Q]uando viu que todos os servos de Lamônî haviam caído por terra e que também se achavam prostrados por terra sua ama, a rainha, e o rei e Amon, soube que era o poder de Deus" (Alma 19:17).

Na América antiga, acreditava-se que homens e mulheres santos [chamados xamãs] costumavam cair no chão como se estivessem mortos quando se comunicavam com seres divinos. Aparentemente, Abis entendeu que era isso que estava acontecendo com Lamôni e com o resto da corte real. Ela então "soube que era o poder de Deus; e acreditando que esta oportunidade, informando ao povo o que se passara entre eles, que, contemplando esta cena, seriam levados a acreditar no poder de Deus, ela correu, portanto, de casa em casa, comunicando o sucedido ao povo" (Alma 19:17). Em outras palavras, Abis parece ter pensado que todos os outros também veriam rapidamente que a família real e seus servos estavam tendo uma visão xamânica se pudessem vê-los. Então ela foi de casa em casa, dizendo a todos para virem e verem o que estava acontecendo.

Infelizmente, quando todas as pessoas se reuniram, não entenderam o que estava acontecendo. Eles simplesmente viram que o rei e a rainha pareciam estar mortos e presumiram que a família real havia sido punida por algo que haviam feito (Alma 19:19). Ao discutir por que estavam sendo punidos, Abis voltou e viu todos lutando (v. 28). Compreensivelmente chateada, ela teria tentado provar a todos que a família real não estava morta, mas estava tendo uma experiência com o divino.

Abis parecia saber que, se conseguisse que a rainha lamanita se levantasse, a rainha contaria a todos o que aprendera com os seres divinos, ajudando todos os que o viam a acreditar em Deus. Então ela pegou a rainha pela mão e a ergueu, e a rainha testemunhou de sua experiência milagrosa com Deus (Alma 19:29). A rainha então ergueu o marido, e muitos dos lamanitas se converteram por causa desse evento (vv. 30–31).

## O porquê

De muitas maneiras, Abis forneceu um excelente exemplo de como todos nós podemos ser membros missionários hoje em dia. Abis provavelmente não acordou naquela manhã pensando que seria fundamental para converter uma grande parte da nação lamanita naquele dia. Na verdade, ela aparentemente não havia contado a ninguém sobre sua conversão antes disso (Alma 19:17). No entanto, quando a família real caiu no chão como se estivesse morta, ele viu isso como uma oportunidade ideal para

ensinar a todos sobre o evangelho simplesmente reunindo-os. Ela estava no lugar certo, na hora certa e aproveitou a oportunidade quando a viu.

Ela também estava disposta a tomar a iniciativa de tentar corrigir as coisas quando elas não saíssem exatamente como planejado. Quando o povo não entendeu o que viu, ele deu um salto de fé e foi levantar a rainha para que o povo pudesse entender o que havia acontecido. Abis era aparentemente a única pessoa que não havia caído, e se ela não tivesse reunido todos, a maioria das pessoas teria perdido o que estava acontecendo. Se ela tivesse mantido a boca fechada e não tivesse agido com ousadia, esse evento importante na conversão dos lamanitas nunca teria acontecido.

Isso pode ser um lembrete para todos nós de que devemos estar sempre prontos para aproveitar as oportunidades missionárias quando surgirem, e não desistir quando nossos esforços não funcionarem da maneira que planejamos. Podemos deixar que o exemplo de Abis nos inspire e nos ajude em nossos esforços diários para levar outras pessoas a Cristo.

## Leitura complementar

Mark Alan Wright, "Nephite Daykeepers: Ritual Specialists in Mesoamerica and the Book of Mormon", em *Ancient Temple Worship: Proceedings of the Expound Symposium*, 14 de maio de 2011, ed. Matthew B. Brown, Jeffrey M. Bradshaw, Stephen D. Ricks e John S. Thompson (Salt Lake City e Orem, UT: Eborn Books and the Interpreter Foundation, 2014), pp. 243–257.

Mark Alan Wright, "'According to Their Language, to Their Understanding': The Cultural Context of Hierophanies and Theophanies in Latter-day Saint Canon", *Studies in the Bible and Antiquity* 3 (2011): pp. 51–65.

Matthew L. Bowen, "Father Is a Man: The Remarkable Mention of the Name Abish in Alma 19:16 and Its Narrative Context", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 14 (2015): pp. 77–93.

Michael J. Call, "Reading Competency in the Book of Mormon: Abish and Other Model Readers", *BYU Studies Quarterly* 56, no. 2 (2017): pp. 59–70.



© Central do Livro de Mórmon, 2018

## Notas de rodapé

1. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, " Como o Livro de Mórmon prepara missionários para se sacrificar, servir e pregar? (Alma 4:20)", KnoWhy 333 (21 de março de 2018).
2. Para saber mais sobre o trabalho missionário de tempo integral, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, " Qual papel o Livro de Mórmon desempenha no trabalho missionário? (2 Néfi 30:3)", KnoWhy 288 (11 de janeiro de 2018).
3. Brant A. Gardner, *Second Witness: Analytical and Contextual Commentary on the Book of Mormon*, 6 v. (Salt Lake City, UT: Greg Kofford Books, 2007), 4: pp. 298–310.
4. Pode-se ver isso no velho mundo também. Ver Joseph Fielding McConkie e Robert L. Millet, *Doctrinal Commentary on the Book of Mormon*, 4 v. (Salt Lake City, UT: Bookcraft, 1987–1992), 3: pp. 138–141.
5. Mark Alan Wright, "Nephite Daykeepers: Ritual Specialists in Mesoamerica and the Book of Mormon", em *Ancient Temple Worship: Proceedings of the Expound Symposium*, 14 May 2011, ed. Matthew B. Brown, Jeffrey M. Bradshaw, Stephen D. Ricks, John S. Thompson (Salt Lake City e Orem, UT: Eborn Books e Interpreter Foundation, 2014), p. 248–249. Ver também Mark Alan Wright, " 'According to Their Language, to Their Understanding': The Cultural Context of Hierophanies and Theophanies in Latter-day Saint Canon", *Studies in the Bible and Antiquity* 3 (2011): pp. 60–64.
6. Para saber mais sobre a capacidade de Abis de entender os eventos e agir de acordo, e a incapacidade irônica do resto da audiência de fazê-lo, ver Michael J. Call, " Reading Competency in the Book of Mormon: Abish and Other Model Readers", *BYU Studies Quarterly* 56, no. 2 (2017): pp. 63–64.
7. Para uma compreensão clássica da relação entre essa narrativa e o xamanismo, ver Hugh Nibley, *Teachings of the Book of Mormon*, 4 v. (Provo, UT: FARMS, 1993), 2: p. 388.
8. Para saber mais sobre a relação entre visões e cair em terra na América antiga, ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, " Por que o Senhor fala aos homens 'de acordo com sua língua'? (2 Néfi 31:3)", KnoWhy 258, (28 de novembro de 2017).
9. Pode ter havido servos específicos para o rei e a rainha, e se Abis era especificamente uma serva da rainha, pode ter sido por isso que ela se sentiu mais confiante em levantar a rainha. Ver S. Kent Brown, *Voices from the Dust: Book of Mormon Insights* (American Fork, UT: Covenant Communications, 2004), p. 102.
10. Esta cena se encaixa bem tematicamente com o trocadilho com o nome de Abis. Ver Matthew L. Bowen, " Father Is a Man: The Remarkable Mention of the Name Abish in Alma 19:16 and Its Narrative Context", *Interpreter: A Journal of Mormon Scripture* 14 (2015): pp. 77–93.
11. É possível que Abis tenha sido a única que não caiu porque já tinha tido uma visão de Deus o Pai. Ver o artigo da Central do Livro de Mórmon, " Por que Abis foi citada por seu nome? (Alma 19:16)", KnoWhy 127 (5 de junho de 2017).